

um clássico dos tempos actuais

coletânea poética

espinhos sobre rosas

↳leitura**l**ma

ESPINHOS SOBRE ROSAS

ESPINHOS SOBRE ROSAS

Autora da Imaginação • Diva de Nazaré •
Letícia Canjala • Marlene Alzira • Odara Tayler
• Poetisa Desconhecida • Pulchra Puella • Sara
Beatriz

Um clássico dos tempos actuais.

EDITORA LEITURALMA

ESPINHOS SOBRE ROSAS

Copyright © Autora da Imaginação, Diva de Nazaré, Letícia Canjala,
Marlene Alzira, Odara Tayler, Poetisa Desconhecida, Pulchra Puella e
Sara Beatriz, 2024

Todos os direitos reservados

Este livro foi revisado com o Novo Acordo Ortográfico e encontra-se
registado na Biblioteca Nacional de Angola.

Nenhuma parte deste livro pode ser utilizada ou reproduzida em
qualquer formato sem a permissão expressa ou consentimento escrito da
Editora.

ISBN 978-989-33-5923-5

Autoras: Autora da Imaginação, Diva de Nazaré,
Letícia Canjala, Marlene Alzira, Odara Tayler, Poetisa
Desconhecida, Pulchra Puella e Sara Beatriz

Título: Espinhos sobre rosas

Revisão e Paginação: Leituralma

Capa: Belmiro Chimbinde

1ª Edição: Março de 2024

Direitos reservados por
LEITURALMA
uma marca de ALBRAIN – CARREIRAS
Luanda, Belas
Tel: +244 929335253 | 957846822
albrainsolucoes@gmail.com

ÍNDICE

PREFÁCIO ♣ 7

AUTORA DA IMAGINAÇÃO ♣ 8

“Falas”
“Felicidade nua”
“Em ecos”
“Sombras nuas”
“Paraíso rudez”
“Excita-me”
“Quantas vezes”

DIVA DE NAZARÉ ♣ 18

“Magnólia”
“Amor não correspondido”
“O prisma da vida”
O lado oposto do amor”
“O despertar de um sonho”
“Sal doce”
“Êxtase proibido: Paixão descontrolada”

LETÍCIA CANJALA ♣ 26

“Pressão social”
“Falei”

MARLENE ALZIRA ♣ 32

“Poesia”
“Arte”
“Rendo-me”
“Preciso que me leias”
“Era ela”
“Aura espinhosa”
“Sinta-me”
“Sensualidade poética”
“Um copo de Vodka”
“Sensualidade”

ODARA TAYLER ♣ 44

“Mulher de verdade”
“Celebração da beleza natural”

“Autenticidade sem filtros”
Mulheres, não estamos sós”
“Alma em luto”
“Confiança em Deus, não nos homens”
“Elevo minha negritude”

POETISA DESCONHECIDA ♣ 51

“Decepção”
“Embriagada por amor”
“Infidelidade”
“Mulher”
“Paradoxo emocional”
“Talvez”
“Vulnerabilidade”

PULCHRA PUELLA ♣ 62

“O príncipe (não) encantado”
“A carta para um pai”
“Uma bela noite”
“Sentimento que cansam”
“Sussurros”

SARA BEATRIZ ♣ 70

“Resiliência negra”
“Ainda podemos lutar”
“Profunda êxtase”
“Meu profundo ser”
“Minha dor é seu amor”
“Deus é paz”

POSFÁCIO ♣ 79

PREFÁCIO

“Os caminhos levam-nos a um sonho de resiliência - no sentir de quem mesmo sentindo-se desabrigada pela oportunidade, viu nascer em cada fugacidade de seus passos, o forte querer de continuar pintando a sua arte.

Dos caminhos mais sombrios, até se achar o lugar mais luzente - das viagens mais quiméricas, até nascer esta obra de arte em seus olhos.

Talvez ela precisou encontrar-se nas suas noites perdidas, talvez ela precisava sossegar sobre suas noites não dormidas.

Ela achou que estava sendo a única, vagueando sobre esses caminhos espinhosos, em busca de um futuro aromático e um destino confortável - até encontrar pelo caminho outras rosas e tornaram-se 8 em 1, na expectativa de ainda acharem em alhares desse caminho, novas rosas.

Este é o chamado para fazer parte da história destas escitoras”

Belmiro Chimbinde

A black and white portrait of a young woman with her hair styled in many thin braids. She is wearing round glasses and a necklace made of white, shell-like beads. She is dressed in a dark, sleeveless top. The background is a textured wall, possibly made of wood or plaster. The text 'AUTORA DA IMAGINAÇÃO' is overlaid in white at the bottom of the image.

**AUTORA DA
IMAGINAÇÃO**

FALAS

*Conta para o mundo
que a vida é um milagre
e viajamos para um disfarce
de prosas nuas e sem tesão.*

*Em terras pretas, nossa chama
não é para qualquer ateu.
sou mulher, tenho vagina
e irei ao céu.*

*Em plenitude de roçar
um templo de cerimônia
e o cultivo de morrer sem destino.*

*No azul verde,
em rosa morta
sentinela irônica.*

*Nosso olhar aterrorizados
ao ego fugitivo
as ondas sem sentido,
atmosfera sempre nos dando um perigo.*

*Haverá um amor,
de facto!
mas com um beijo amador
e sexo inovador.*

*Permita-nos transformar
essa terra na flor seca.
ao sorriso de esperança
na ansia do universo
em fábulas de um desejo*

*na insanidade sem postura,
com estilo de corte e costura.*

*A beija-flor cuspidada
a beija-flor molhada
a beija-flor penetrada.
que pisa em cacos da alma.*

(Sou mulher, tenho vagina e irei ao céu.)

FELICIDADE NUA

*Somos seres sem metáfora
de ironia com ou sem graça
com vontade de comer
até perder a esperança.*

*Prosadamente vida
eroticamente tremida
gozo pela boca
exótico sobre as pernas
em desejo melão
curiosidade sem sermão, e eu
sempre na palma da sua mão.*

*Momentos meros
oos contos de parábolas nuas,
suave a doce poesia
instável fera, lua das estrelas
ao olhar de uma tempestade de bocas
no piscar de safadeza entre os corpos.*

*Minha menina é seu espírito
meu corpo pede transpiro,
molha o vocabulário dessa paixão
quero ser amada
e ser chamada pela sua alma,
em gostosa excitação,
ser levada por nossa tesão
sua respiração,
excita-me!*

*Seus gemidos, afogam minhas gargantas.
quero viajar ao
seu paraíso de água.*

*negro que tem chocolate
que aumenta meu leite
a cada amasso
nesse aquecimento
de baixo.*

*Toca e acelera.
pega-me com desejo
ansia-me com seu beijo
cospe-me por inteiro
agarra-me no desespero
do jeito que eu quero
cospe frio de ar fogo,
gemido meio composto
ao paraíso sol escuro
orgasmo viajado em
prelimares de ilusão.*

*É onda, é miragem,
é música, é vida, é sacanagem,
é fantasia, é magia,
é nudez, é amor, é poesia
gozar em penetração da alma.*

EM ECOS

*Verso é barragem na decadência,
em chama de profundez.
sombra frita de pedaços
ruídos,*

*Na atmosfera
de um abismo,
rosado em temperaturas
preto pela sintonia
solene e sem mentiras
tolo duro e com pênis da gíria.*

*É preciso saber andar, como?
Não sei, mas é preciso saber andar.*

*Havia momentos que a água
nãocontava para o sol
que as ondas devem balançar uma esperança.*

*E mesmo assim existiu!
A lua cheia coberta de insegurança
manipulando as raízes suadas
cheias de ansiedade.*

*E assim é visto, a flor sendo queimada,
As águas sendo apagadas
E o cego desvia o olhar,
Mas, as cuecas de muitas perderam o ar.*

SOMBRAS NUAS

*Tantas vezes pedi ao destino
para deixar-me sozinha,
sem laços, um ser como eu não merece multidão.*

*Orientada pela forças do universo
sem fala e sem acreditar.
A quantidade de posições frágeis em suportar
o arrepiar por interno, afogada e mal contada.*

*Difamada por homens gulosos,
apalparam o maboque do inferno
excitaram-me, levando o bem precioso.*

*Uma ofensa depositada
jamais deve ser conquistada.
como lês! Existem diferenças,
bandonos, traições e infelicidades.*

*Apreciei suicidas alegres e com amor
apreciei felicidade nua,
apreciei noivas emocionadas
para sentir o prazer de uma transa
apreciei heteros inseguros!
nossa! Inseguros?
Apreciei sexo gostoso
na invenção do momento.*

*Mas, encantadora poesia
cuspiu em paralelo de folhas vivas.
em sangue quente
na travessia rudez
de lágrimas sujas*

*Em crespo vermelho,
segredos perfeitos,
o raiar obscuro
na necessidade
em descrever um buraco
branco!*

PARAÍSO RUDEZ

*Fui roubada por um abismo de armadura
queimada pelo paraíso,
assustada pelo vento,
quebrada pela raiva,
distante do corpo,
mas, próximo da morte.*

*Esperando o raio sol,
para viajar dentro de um cobertor
na superfície de
um ar negro
com sentinelas sem ego.*

*Como compor sentimentos?
E ser penetrada de qualquer jeito?
Nas ancas de uma abertura,
meu pensamento elevou
o sabor de preto.
e chamou o resto, para fazer-me de um papo-seco!*

EXCITA-ME

*Somos seres sem metáfora
Da ironia com ou sem graça
com vontade de comer até perder as forças.*

*Somos seres conscientes
que amam pecar e gemer do pecado,
em posições emparelhada.*

*Somos seres trementes
gozamos,
gritamos,
e ejaculamos
acelera meus batimentos com pegadas daquele jeito
profunda nessa deliciosa garganta
somos seres tarados,
que enrola, levanta e posiciona.*

*Quantas vontades,
quantos gemidos,
quantos pedidos,
quantos delírios.*

*Excita-me com a sua boca,
excita-me com seus dedos,
pica até molhar esse tempero
enfia até eu perder os sentidos,
enfia com força para eu transpirar
excita-me de cão, cão, estamos de viagem,
meu corpo será sua paragem.*

Por favor, goza sem dó, excitando-me.

QUANTAS VEZES

*Quando colocas o cuspe no meu osso
sinto uma pressão rosso a rosso
minha carne ressucita na vontade em querer abater
e de forma automática vem aquele espírito de sobreviver.*

*Estamos satisfeitos de gemidos ou transpiro
tive vários sorrisos até último suspiro
eu transei
mas não me masturbei.*

*Sem fé para graça
num terramoto de desgraça
a vida nua de lama
na insanidade que nos vigia,
que homem é a luz se o mundo é silêncio?
é palha!*

*Impureza nas estrelas de abismo
um vício melhor que o alcoolismo
escondido com falsa vontade em olhar naquele sorriso.*

*Ora somos,
ora fomos,
ora cornos.*

*Quantas vezes olhei na profundeza,
sem movimentos de uma realidade sólida?
Se a minha mudez não servir para o disfarce da alma
então que leve os motivos de festejo ao inferno.*

A black and white close-up portrait of a woman. She is wearing a patterned headscarf tied around her head. Her eyes are looking upwards and to the right. She has a serious expression. She is wearing a necklace with a small circular pendant and large, ornate earrings. Her hands are visible on the left side of the frame, with long, light-colored manicured nails. The lighting is dramatic, highlighting her facial features against a dark background.

DIVA DE NAZARÉ

MAGNÓLIA

Para quê eu fui feita?

*Inúmeras vezes essa pergunta passou pela minha cabeça
no calor do dia ou na frieza da noite,
o que eu quero saber é para quê eu fui feita!*

*Desejando sobreviver
com erros de fábrica
sem o meu fabricante desmerecer,
mas eu preciso saber...*

*Se foi para amar ou para doer
para sofrer ou para ser feliz
para sorrir ou para chorar,
tantos porquês...*

*Mas ao certo eu só quero saber
para quê eu fui feita
na vastidão de tantos porquês,
o mais sonante é o porquê da minha existência...*

AMOR NÃO CORRESPONDIDO

*Vagueando pela cidade
pensando na minha cara metade
meu preto dos olhos claros, ou não!
Era só eu me enganando.*

*Preto nenhum existe,
eram só meus pensamentos
quem foi que inventou que o amor cura por dentro?
quem foi que inventou que eu preciso de um parceiro?
nesta cidade o amor é temporário,
rimos um pouco e em seguida estamos brigados.*

*Não temos metas,
uma foto no insta com uma legenda forte,
define que tu és um zero à esquerda.*

*Na verdade estamos todos sem eira nem beira
alguns afogando-se no amor
e eu aqui relaxada a ouvir Totó
porquê esquentar a cabeça,
sou apenas mais uma passando
pela crise da adolescência.*

*Pensamentos,
parecem estranhos mas os entendo
coração quebrado, peito dormente
vou comprar um analgésico e espera que isso cesse.*

*Pois no mundo de apaixonados eu sou uma Noah Cyrus!
Tocam-me com palavras lindas e queridas e acabo sofrendo com rimas e
melodias...*

O PRISMA DA VIDA

*A experiência da vida é única, porém maravilhosa
a simplicidade da vida,
momentos infinitos como grãos de areia,
mas preocupamo-nos com coisas tão pequenas,
esquecemos que a felicidade não é eterna
e aos poucos vamos morrendo nesta janela.*

*Uma casa nunca será a mesma se um dos seus membros partir
por isso olhemos para a simplicidade da vida,
não temos controle, o tempo passa
e nós aqui envelhecendo
e quando dermos conta já estaremos a olhar para o pôr do sol
com os cabelos brancos e com o rosto enruguesendo.*

*A simplicidade da vida
é amar quem nos ama
conectar-se à natureza...
É viver,
é fazer o bem sem olhar a quem
admirar o quão bela ela é,
e assim eu concluo que viver é aprender,
com o barulho de animais
e plantas esvoaçando,
eu vi que a minha vida é só mais uma história
que ainda não foi contada ...*

O LADO OPOSTO DO AMOR

*Doeu?
claro que doeu
doeu muito
eu recebi um choque.*

*Por um momento senti-me traída, desolada
eu ri para não chorar
afinal de contas eu estava fora de mim
foi uma dor perigosa,
por fora não se via nada
uma hemorragia interna.*

*E lá estava eu,
a ansiedade logo se manifestou,
movimentos involuntários surgiram
a sensação de que algo
em minha mente não processava bem.*

*Era como se algum fusível estivesse queimado
e o estado do meu coração?!
Acho melhor manteres-te calado.*

*I grew up, listening,
don't give up, but now I give up...
You broke me, broke my bones one by one,
broke my heart and screwed with my mind
I swear I shouldn't have loved
Maybe I would be whole and sane now...*

O DESPERTAR DE UM SONHO

*A insónia chega e instala-se
meus braços estão trémulos,
o meu coração instável,
e a mente está caótica,
o quarto escuro,
lembrando os caminhos que já percorri,
nesta estrada que é chamada vida,
muitos tombos recebi.*

*Vezes sem cessar levantei,
mas o maior tombo foi o amor
eu levei uma facada no peito,
mesmo com dor e sangue a jorrar
levantei e continuei à caminhar
é uma dor difícil de lidar
penso em muita das vezes parar
mas eu lembro que eu sou preciosidade,
uma peça rara de se encontrar
assim como o diamante à todos consegue riscar
eu consigo viver e a tua mente manipular...*

SAL DOCE

*Oh minha doce solidão
meu amparo emocional
meu mundo, meu novo lugar,
Mente, alma
psicológico cheio de portas,
algumas abertas outras trancadas a 7 chaves
e para que não se abram,
joguei-as porta a fora.*

*Na solidão da vida,
eu pude afastar-me do mundo
e perceber o quão feliz posso ser só
longe de egocentrismo
eu sou uma rosa cheia de espinhos
linda e ao mesmo tempo perigosa
não sou de muito carinho
meio estranha por vezes manhosa.*

*Na solidão da vida,
conheci o brilho da escuridão
o encanto da desilusão
e o verdadeiro sabor da decepção
aprendi a gostar de um canto chamado liberdade
do seu cómodo chamado paz*

ÊXTASE PROÍBIDO: PAIXÃO DESCONTROLADA

*Coração agitado
mente delirando
corpo todo suado
tudo porque pensei em ti mais do que o programado.*

*A minha mente vem me traindo
e feito com que eu acredite em cenas clichês
estou ofegante
trémula da cabeça aos pés
gotículas de suor em meu rosto
o cenário perfeito para sentir-te
é um fogo incontrolável.*

*Sinto-me confiante e segura
do que pode acontecer em instantes
uma sensação estranha
estou em êxtase
mas a melhor coisa é saber que serei tua por completo
para uma primeira vez sinto-me nos céus
eu não sei o que me aguarda
mas sei que nunca antes foi sentido.*

*Quero sentir-me mais mulher
nem que seja por apenas 30 minutos
ou melhor, quero sentir-me a tua companheira
e irmos juntos para este homicídio
pois acabaremos com a pureza que ainda havia aqui...
E do seu charme chamado amor próprio e aconchego.*



LETÍCIA CANJALA

PRESSÃO SOCIAL

*E é na calada da noite
que ele me persegue,
no desespero que me possui,
na aflição que explode com os pensamentos.*

*Basta!
Estou farta da pressão social,
farta das suas ditaduras, das imposições
que ela coloca na minha vida,
de sempre me sentir fracassada
e pela sociedade indesejada.*

*Basta!
Me fartei de comprar as tendências
e no final do dia me sentir numa penitência,
me fartei de me encolher para ceder o espaço
e nos espaços de outrem caber,
eu sou grande, quero viver a minha grandeza,
expandindo a beleza que há em mim.*

*Basta!
fartei-me de simular ter,
quando isso acaba com o meu ser,
fartei-me de ter medo de ser,
para manifestar esse falso ter,
maldita pressão, que me fez experimentar a depressão,
que em meio a belo dias me mostrou a depreciação.*

*Me fartei de agradar outrem e nunca à mim, agora preciso me encontrar,
comigo sentar e conversar, para me desenterrar.*

*Basta!
Hoje decidi dar um chega*

*às ditaduras da sociedade,
viver conforme pretendo,
bem no meu tempo.
Decidi não mais me importar com os:
já és bem crescida
nessa fase já devias
terminar o médio
ou, então arranjar um emprego.*

*Basta!
EU sou o que sou e ponto final,
todos os momentos
não passaram de simples sinal,
agora que me toquei, me encontrei
e me desinterrei,
só me resta afastar-me da tal pressão social!*

*E à sério levar a frase:
"há tempo para tudo e tudo faz-se num determinado momento."*

FALEI

- Mamã! Estava a sua espera.

- O que se passa, filha?

- Por favor, senta-se nesse banco branco,
quero compartilhar consigo
a dor que há muito arruína a minha alma,
e me torna numa mau amada.

Mãe, sabe aquele dia
que encontrei-me inquieta
de baixo do lençol
bem coberta?

Sim, o dia do começo do meu agir estranho!
Naquele dia mãe, eu fui violentada,
abusada e machucada.

E olha que tudo
não se fez fora de casa.

O tio António que na altura
vivia connosco,
foi um matador da minha alma ingênua,
a pessoa que tirou-me o gosto de ser crente
e tornou-me em uma criança sem mais virgindade.

Mãe confesso que no primeiro dia foi terrível,
bateu-me em todo sítio que era canto
fez-me todo tipo de ameaças
e o meu único receio,
era perder você
e assim me tornar numa órfã de pai e mãe.

Não quero deitar a culpa em ti,
porque eu já superei toda essa situação,

*mas se fosses um pouco mais atenta,
talvez isso não aconteceria,
talvez eu não viveria
àquela sequência de terror.*



MARLENE ALZIRA

POESIA

*Suja deixa-me a poesia
que torna a minha alma despida
como se fosse sua propriedade,
sensual como se fosse sua amante,
carente como a arte sem apreciador,
e loucos como alguém que precisa de cuidados psíquicos.*

*Sussurrando nos nossos ouvidos,
que á amores por não ser óvidos
e dizendo seja a arte sensual
e minha rosa amada.*

ARTE

Que cada compartimento do meu corpo seja seu!

*Que o meu eu seja igual ao seu
e cada batimento meu
seja para aumentar
sua electro-cardiograma
e causar
um colapso melancólico.*

*Que eu seja a mulher mais linda aos seus olhos
e que me chame de minha Jasmine,
minha orquídea toda “hummm”
pronta para alegrar o seu dia.*

*De véu branco ou preto,
sempre a mesma mulher
com o sorriso maroto
linda como rosa
atrapalhada quando o vejo.*

*Apenas faço arte,
para não morrer
sem uma observação
de um amador como tu,
sim, tu meu Van Gogh.*

RENDO-ME

Rendo-me!

*Sim, rendo-me nas profundezas do mar
rendo-me através do seu ar
rendo-me ao som das calemas
rendo-me com o sussurro
que vai soando nos meus ouvidos
dizendo rosa bela adormecida.*

Serena, viajando

*nas profundezas do mar
para poder me encontrar
e dizer a mim mesma
rendo-me,
e que sejas apenas o meu mar agitado.*

PRECISO DE ME LEIAS

*Mesmo que ninguém ler,
escrevo em linha horizontal
ou talvez vertical.*

*Se eu fumaria,
estaria,
no quinto maço de cigarro.
e com os espinhos a flor da pele.*

*Acho que serei garçomete,
para morar num bar
pois lá,
os embriagados de almas tendem a entender-me
e com eles afogarei as minhas mágoas e cansasos.*

Que me escrita seja leve até ao ponto de deixar lixado de alma.

ERA ELA

*Era ela
de roupa amassadas
na marginal
com um sorriso original.*

*Sim, era ela
com olhos castanhos,
e pele negra.*

*Quando descia as escadas
as suas ancas acompanhavam o ritmo,
chamei ela,
e fiz a poesia do homem.*

*Ela chegou e beijou-me
e seu perfume espalhou,
como na primavera cheia de rosas.*

E disse dos contos de fada, e amores roubados seja o meu poeta.

AURA ESPINHOSA

*Espinhos que caem sobre mim
tocam em mim
como se eu pedisse,
grito e sem êxito
apenas aumento o seu prazer
chamo pela natureza
clamo à ela,
que os seus espinhos
sejam apenas
uma companhia
sendo uma rosa monalisa.*

SINTA-ME

*Mesmo estando longe
Toca-me no ombro,
e deixa os meus cabelos grisalhos
de tanto pensar que foi-se e cabou-se.*

*Deixa-me dançar
mesmo que for por volta das 3 da manhã
até a outra estação.*

*Se quiseres podes tirar o meu vestido,
sentir a minha pele,
e ver a manchas que tenho,
que nunca ninguém viu.*

*Quero sentir,
que estás presente no meu presente,
mesmo estando ausente,
não me chame de insentimental, por favor
tu sabes que sinto e tenho sentimentos.*

*Podes apertar o meu braço
mesmo que estiveres a me magoar
só não vá sem antes eu dançar para si
e mostrar que posso,
mesmo que meu ar acabe
e eu me abale.*

*Se calhar não irás ver,
mas no seu momento de insónia, de choros
e com olhos inchados ligue,
que eu dançarei para si contemporâneo
e se calhar dizer me sinta, eu sinto muito.*

SENSUALIDADE POÉTICA

*Poetisarei a si, e a mim mesma,
sendo a arte em arte,
ir para um bar, chamar um garçom
pedir uma garrafa de vinho
e sei lá, de gin também para mim
e para si como meu companheiro,
acender um cigarro enquanto dançamos
a música que amas que é o meu sorriso.
Ver as suas roupas estampadas
todas amassadas,
pela vida que foi tão dura consigo.*

*Ter um coração que dizem que ser frágil,
mas tão doce no momento de amar quem ama ela
e sentir ela a sussurrar,
ter as minhas lágrimas
até regarem flores e a primavera estiver disponível para ti e a mim.*

*Ser aquela moça linda com um sorriso partido e sem preço,
e ser o homem de costas largas com suas histórias
e palmas grandes carregando
consigo o afrontismo poético.*

*Ser erótica para me excitar
e fazer aquela poesia que gostas,
serei a poesia que tanto queres,
gritar para ti e ao mundo,
que eu sou a arte em arte
nas mãos de quem sabe fazer arte,
e em parte,
ser a moça do moço
que diz ser homem do homem
do além que é fictício.*

*Fui a mulher que não sabia poetisar
e nem decifrar,
os seus jogos
em longos tempos cáí sem ti
e para não morrer, usei a minha voz
para declamar o que senti
e o que dizias que não sentias e fingias.*

*Fiz uma pintura rugosa com a nossa história
e deixei tornar-se realista,
fui chamada de monalisa,
por estar sempre meia lisa,
em uma noite estrelada eu disse-te
que iria poetisar-me
e fazer aquilo que sei fazer,
que é ser a arte sexual
e a poesia erótica,
sendo a poesia dos mares.*

UM COPO DE VODKA

*Com um limão para mim,
um cigarro aceso para descontraír
sentir a brisa poética
e o vento soprar se apalpada a ti
como se eu fosse sua propriedade.*

*Deixa-me embriagada com a sua poesia
e serena com a sua voz declamando para mim.*

*– Garçom, uma vodka com gelo, pois, o meu corpo já se encontra quente
e precisa do gelo
então o frio extremo que sinto só passará com um afrontismo poético.*

SAUDADE

*Que a saudade não nos faça voltar em lugares sombrios,
que a saudade não nos faça dizer um te amo a um morto de coração
e sujo de alma com lama,
que não tenhamos de sair da área para lama,
que os nossos pés não fiquem bambas para a alma voltar
e os nossos calcanhares não fiquem feridos,
por causa do caco que tem na lama do sem alma
que a saudade não seja dura até ao ponto de ficarmos de pedra,
quando a alma chegar,
que as minhas lágrimas regam flores como a da doce Mari
e tudo fique roxo como a capa do seu livro.*



ODARA TAYLER

A MULHER DE VERDADE

*No percurso da vida, as marcas se desvelam,
sinais do tempo que eu carrego comigo,
e em cada linha, minha essência se revela,
minha verdadeira essência, que nada enfraquece.*

*Apesar das marcas, das jornadas trilhadas,
eu me ergo, poderosa e serena,
minha beleza transcende além da pele envelhecida,
em cada ruga, guarda-se uma história plena.*

*Eu, mulher autêntica, forjada na batalha,
das vitórias e derrotas, minha armadura construída,
em seios que testemunham minha própria valia,
eu me reinvento na saga tão perfeita da vida.*

*Marcada pelo tempo, mas jamais derrotada,
desafio a noção da juventude eterna,
em cada curva, a sabedoria está entranhada,
a mulher que sou, eterna e moderna.*

*Que a essência que carrego seja celebrada,
para além dos padrões e estigmas impostos,
pm minha verdade, minha história entrelaçada,
a mulher que verdadeiramente sou,
em toda sua essência, exposta.*

CELEBRAÇÃO DA BELEZA NATURAL

*Com nossas carapinhas duras e resistentes,
vriilhamos, desafiando padrões persistentes.
Não esconda, meu bem, teu cabelo verdadeiro,
nele está a essência do teu ser inteiro.*

*Curvas rebeldes que contam histórias,
em cada cacho, a força que aflora.
A textura única, a herança que trazemos,
em cada fio, os laços que tecemos.*

*Lindas somos, com nossas carapinhas sem pudor,
na confiança da beleza que trazemos com amor.
Sem vergonha, orgulho no que a natureza gerou,
na diversidade que em cada traço encontrou.*

*Aplaudimos a singularidade que nos enlaça,
na celebração de cada traço, com graça.
Mulheres de autenticidade e resistência, sem condor,
na beleza que emana de cada fio com fervor.*

AUTENTICIDADE SEM FILTROS

*Despidas de artificios, sem véus ou máscaras,
nossa beleza irradia, autêntica e rara.
Cada traço, cada marca que a vida moldou,
revela a verdade que em nós habita e flui.*

*Em cada linha do tempo que o rosto desenha,
guardamos a história, a essência que não se detenha.
Sem retoques, sem disfarces, a beleza se revela,
na verdade nua e crua que em nós resplandece bela.*

*Sem filtros que deturpem a visão natural,
mostramos ao mundo a nossa luz sem igual.
Lindas somos, pela autenticidade que nos compõe,
na aceitação plena do que a vida nos põe.*

*A beleza surge da alma, na pureza sem alteração,
na força da autenticidade, na nossa própria expressão.
Mulheres únicas, sem imposições ou moldes sem razão,
celebramos a beleza da nossa própria versão.*

MULHERES, NÃO ESTAMOS SÓS

*Mulheres guerreiras, ouçam bem o que digo,
A solidão não encontra espaço em nosso abrigo.
A força que emana de cada uma de nós,
nos laços que tecemos, no apoio que conduz.*

*Nas batalhas diárias, no silêncio da noite,
a união entre nós é o que nos enaltece e açoite.
Não estamos sós, somos parte de uma teia,
em cada gesto de solidariedade, a mão que nos incendeia.*

*Em cada lágrima partilhada, em cada sorriso,
encontramos a certeza de um vínculo preciso.
Mulheres, ouçam a voz que ecoa em nós,
na luta, na superação, somos todas uma voz.*

*A união nos fortalece, nos torna invencíveis,
na jornada pela igualdade, somos fortes e críveis.
Mulheres, lembrem-se, juntas somos mais,
na irmandade que nos une, nas vozes que são capazes.*

ALMA EM LUTO

*Dentro de mim, uma chama se apagou,
trago a dor de uma partida que me deixou.
A luz que um dia vi brilhar em meus braços,
agora ausente, em silêncio me abraço.*

*Fui mãe de um ser tão puro e sereno,
mas a vida, cruel, o levou sem tereno.
A separação, um vazio que consome,
me fazendo questionar para onde caminhe.*

*Em meio à saudade que dilacera a alma,
guardo a memória que aquece e acalma.
Seu sorriso, seu toque que tanto amei,
presentes estão, embora não o veja mais.*

*A partida prematura que a vida me impôs,
deixa uma marca que o tempo não desfaz.
Aprendo a conviver com a dor profunda,
e a guardar o amor em cada rincão da vida imunda.*

*que a luz que se foi siga brilhando no além,
E que em minhas lembranças nunca ninguém.
a saudade se mistura à gratidão,
Por ter conhecido o amor em sua perfeição.*

CONFIANÇA EM DEUS, NÃO NOS HOMENS

*No bailar das risadas e espinhos da vida,
ergo-me com fé, na confiança renascida.
em Deus deposito minha força e luz,
mulher de valor que em Sua palavra traduz.*

*Caminho com determinação, guiada pela divindade,
desafio os desafios com serenidade e verdade.
no reflexo do olhar, a certeza da proteção,
mulher de fé, segura em Sua mão.*

*Molduras quebradas, passado superado,
livre sou, em Deus encontro meu legado.
Mulher forte, resiliente, com o coração seguro,
caminho em amor, confiando no futuro.*

*Sabedoria e graça, sinais da divina presença,
mostram ao mundo a fé que em mim floresce.
Essência feminina, em sintonia com o Criador,
força e confiança, em cada novo alvorecer.*

ELEVO MINHA NEGRITUDE

*Na pele que abraça a noite, em cada traço de cor,
ergo a minha negritude com orgulho e clamor.
Sofro pelas cicatrizes que o passado deixou,
mas é na força da minha raça que encontro o que ficou.*

*Mulher negra, sou feita de sonhos e resiliência,
carrego nos ombros séculos de luta e resistência.
No eco das vozes que me precederam, encontro a vibração,
na ancestralidade que me guia, encontro a minha gratidão.*

*Em cada olhar de desdém, em cada gesto de desrespeito,
ergo a cabeça, firme, e sigo adiante, no meu leito.
O brilho da minha pele é um reflexo do sol que acende,
negra e bela, sou a expressão viva do que a vida nos vende.*

*Elevo minha negritude como um estandarte de luz,
na escuridão da ignorância, sou a voz que reluz.
Sofremos, mas também sorrimos com a alma em festa,
porque ser mulher negra
é carregar uma beleza que só cabe nesta floresta.*



**POETISA
DESCONHECIDA**

DECEPÇÃO

*Eu não sei o que aconteceu, mandei-te algumas mensagens,
e você não respondeu, e tento não pensar
que alguém novo na tua vida apareceu,
eu tento tirar de mim essa aflição, de que a atração
entre nós os dois talvez morreu,
tudo porque eu ainda sinto a intensidade morando dentro de mim,
eu sinto todas as vezes que você olha para mim,
porque eu olhei de canto de olho, e eu também te quis,
só nunca achei que fosse preciso admitir,
dessa vez achei que eu deveria ir, com muita calma,
esperando que você mostrasse as suas cartas, e eu permanecesse parada,
sei que você não tinha que adivinhar nada,
no seu lugar, também pensaria melhor se seria bom ficar,
porque a cada acção sua eu já calculava,
estava tudo se tornando uma grande jogada,
no fim quem mesmo iria ganhar?*

*As coisas não estavam claras,
foi quando eu percebi que você só se afastava,
a nossa frieza, era como um vento gelado e machucava,
as suas desculpas malfeitas para me dispensar...
E eu continuo sem saber o porquê disso,
talvez você não me deva mesmo nenhuma explicação,
e quem fica com o coração na mão sou eu,
primeiro por te ver sempre e não saber como responder a altura,
para que você não perceba que sinto sua falta quando você vai para a rua,
para as tuas festas, quando isso são as tuas prioridades, os teus amigos e
etc...*

*É difícil para mim, mas me sinto de mãos atadas,
se um dia puder olha bem para mim, olha para minha cara, e fala...
Fala que eu estava errada por achar, que você queria embarcar,
comigo nessa história.*

*Me diz se sonhei demais, quando me tocou pela primeira vez
e se você também não se esforçava.
Me diz se eu viajei achando, que o que havia entre a gente,
foi muito mais do que uma ficada,
só me diz isso, porque eu não entendo uma pessoa,
que tenta mostrar a parte mais sensível da alma e depois vai embora...
Parece-me tudo uma história mal contada,
mas a minha intuição não me engana, e eu sei que daí para frente pode ser...*

*Mas isso precisa sair da sua boca, mesmo que seja para ser página virada,
prometo que não te peço mais coisa alguma, só não fuja,
e nem minta para mim, pois, tenho um passado que não me deixa
e nem me permite novamente amar, por medo,
mas amei-te...*

*São tantas feridas abertas, doloridas,
cicatrices que não querem cicatrizar e nem em paz me deixam,
tu não entendes, e eu sei que dizes saber como estou me sentindo,
que está disposto a comigo ficar,
ser minha luz no meio a tanta escuridão,
mostar a saída deste beco sem saída,
no qual me encontro por culpa de algumas pessoas do meu passado.*

*E são 2 da manhã, e eu te peço para ficar um bocadinho, e acho que debes
estar farto desta rotina...
Era para ter durado, pegaste e jogaste tudo fora.*

*Mas olha só... durou menos que nossas expectativas,
tudo que planeamos e criamos, e eu acabei desistindo,
tudo por culpa das tuas falsas promessas, e nessa vida eu já conheci a dor
da solidão,
a dor da decepção, seja ela amorosa ou amigável,
e menti para mim mesma, só para esconder aquela maldita lágrima
que insistia em cair...*

Já fui feliz, mas descobri que esse sentimento, era eu ainda mera aprendiz.

EMBRIAGADA POR AMOR

*Às vezes, nós precisamos de nos embriagar de amor, para sermos felizes
às vezes, finais doem, mas o recomeço cura
às vezes devemos conhecer novos caminhos e navegando novos mares
as complicações são fases que nos ajudam a crescer,
a compreender o universo,
eu sou a flor e tu és o amor,
mas é difícil ver essa flor, porque estou cheia de dor,
longe caminhando e procurando-te na lua sobre às estrelas...*

*Certo dia eu decidi contá-las,
quanto mais perto eu estava para terminar,
mas elas aumentavam.*

*Certo dia decidi que quero estar perto de ti,
assim como o Astronauta quer estar perto da lua,
sequestrar-te e fugirmos para a minha nave em uma
aventura lunática.*

*Ao viajar nas ondas dos mares e ao caminhar pelo luar da noite,
eu vejo o céu coberto pelas estrelas,
mostrando sinal de esperança e amor,
pelas noites escuras, eu vejo as estrelas exercendo a sua função,
dando luz ao mundo.*

*Antes apetecia-me beber do amor, e hoje bebi, bebi, e fiquei embriagada,
vício que me vicia de uma forma tão viciosa
vício mais que café, mais que eka e liamba
estou bêbada, estou dopada,
e quero mais e mais, porque és a minha cafeína,
por isso estou cafeinada.*

*Vem viajar na minha nave e vamos para uma aventura lunática
hoje estou embriagada pelo amor, antes salvava-me num copo de fino,
mas hoje eu quero que tu sejas o meu garçom, pois tu és a minha cura,
e se faltar amor, fazemos...*

INFIDELIDADE

*Bem como você gosta
eu deveria ter voltado agora
estou apenas olhando para o meu telefone agora
o que eu digo (não sei)
que oração eu vou orar (não sei)
tu tinhas batom no colarinho
tenho seus beijos guardados em mim
tenho sua fragrância em cima de mim
eu aposto que sinto cheiro de sexo
tenho seus textos no meu celular
porque não posso excluir
eu quero dizer porque mesmo se eu fizer isso,
não significa que eu não esteja enganada (ah não)!*

*Eu não posso fazer isso certo, porque eu sei que estou errada
você merece melhor que eu (muito melhor que eu)
alguém que vai fazer o que ela diz
alguém que diz o que elas querem dizer
eu fui...
eu vim cara a cara
com minha imperfeição*

*Infidelidade!
senhor sabe que estou tentando
eu estou sempre mentindo
é como se eles saíssem de mim
enquanto isso, você está morrendo lentamente
estou encarando cara a cara
com minha infidelidade
eu sei disso.*

*Infidelidade
eu sei*

*você deveria ter levantado e embalado agora
 eu sei que você está cansado de esperar pelo seu telefone
 como se ela fosse checar
 porque ele está negligenciando
 se você não pode falar então, só imagina quem eu sou
 eu estou dirigindo você.*

*Eu não posso fazer isso certo, porque eu sei que estou errada.
 você merece melhor que eu
 alguém que vai fazer o que elas fazem
 alguém que diz o que elas querem dizer
 eu tenho feito mentiras, verdades por muito tempo
 estou cansada de mim
 eu vim cara a cara
 com minha infidelidade.*

*Deus sabe que estou tentando
 eu estou sempre mentindo
 é como se eles saíssem de mim
 enquanto isso, você está morrendo lentamente
 estou encarando cara a cara
 com minha infidelidade
 eu sei disso
 infidelidade
 eu sei!*

MULHER

*Mulher negra, guerreira,
forte e corajosa
aquela que luta por tudo,
aquela que chora e sorri,
aquela que é magoada.*

*Ser mulher negra, é a minha essência,
mulher forte, que protege-se
com palavras e firmeza
ampara, mas te ampara primeiro
que amamenta, e o seu leite escorre entre os seios
que sejamos sempre lembradas, nos dias bons ou ruins
que sejamos respeitadas, com muito amor e carinho.*

PARADOXO EMOCIONAL

*Vem tudo do lado esquerdo
vem tudo do meu peito
eu não sei ser directa
na verdade, com isso só quis dizer que vem do meu coração.*

*O amor, já foi mais puro
eu lembro, há muito, muito, muito tempo
o vento ainda não soprava
a água ainda não molhava
o sol não brilhava
o fogo não queimava.*

*Eu lembro quando, eu não sei se lembro
mas as coisas vão fugindo
mas eu lembro, há muito, muito tempo,
quando o mar beijava a areia
a lua não traia o sol,
e de quando eu não te conhecia
eu lembro que todos os dias eu morria,
na solidão e nascia a pensar que quis ter alguém.*

*Eu lembro que chorei, eu abracei-te sem ter os teus braços,
beijei sem ter os teus lábios
e amei-te sem o teu corpo
e hoje tendo-lhe, tudo o que faço é
valorizar o muito que és e o pouco que eu tenho.*

TALVEZ

*Talvez deveria eu guardar tudo o que sinto a sete chaves
talvez devias amar-me com mais intensidade
talvez devia eu pedir aos anjos,
para que eles te guiassem sempre.*

*Só que foste egoísta demais,
e escolheste deixar-me na solidão
e no escuro da tua ilusão
um pouco de luz eu procurei
No escuro da tua ilusão,
eu fiquei na solidão.*

*Às vezes pareceu real, mas real não era
essa dor que deixaste, ninguém supera
idealizo e vejo, que se calhar assim será o melhor
com tudo isso que se passou,
aprenderei a guardar o meu amor,
para alguém melhor
alguém que possa me valoriar
alguém que vai valorizar
todas as minhas lutas e o meu suor
e acima de tudo,
alguém que não me vai deixar
na solidão e me causar tanta dor.*

VULNERABILIDADE

*Expressão alegre, mas o coração chora,
mas não desisto, porque sou risonha,
aprendi a me erguer diante de todas as tempestades,
e hoje sei lidar com a minha vulnerabilidade.*

*Para quê olhar para o mundo com lágrimas nos olhos,
se ainda podemos correr atrás dos nossos sonhos?
Porquê é que não vimos a fonte divina que existe dentro de nós,
se ainda dá tempo de curar os nossos corações?*

*Foi com este sorriso que descobri que sou uma grande sonhadora,
foi com esse sorriso que descobri que sou uma grande batalhadora,
foi com esse sorriso que descobri posso ser mais do que uma desconhecida,
que posso ser embevecida,
por isso irei sempre sorrir,
e oferecer mais de mim, quando a vida pedir.*



PULCHRA PUELLA

O PRÍNCIPE (NÃO) ENCANTADO...

Eu sempre dizia que tu tinhas caído do céu, transbordavas muita paz, alegria e amor que por coincidência era tudo que eu mais precisava naquele momento.

Foram dois anos de namoro, posso dizer que foram os melhores anos em que passei contigo, espera aí, contigo não, porque hoje sei que eras um falso.

Abraçaste-me nas horas em que mais precisei, sempre dizias o que eu gostaria de ouvir, foste fiel à mim, desejavas-me mais do que tudo, não havia um momento em que não dizias "eu te amo" até o dia em que ajoelhaste com aquele anel brilhante e disseste-me " tudo que mais quero nessa vida é que sejas a minha mulher, aceitas casar comigo?" O meu sim mexeu contigo, os teus olhos brilhavam de alegria e eu só pensava no meu lindo vestido de noiva.

Tudo foi tão rápido, chegamos até ao altar e prometemos amar e cuidar um do outro, os meus e os teus estiveram presentes e passamos a ser um só. Em cinco anos de casamento conseguimos criar uma família, um lar e prometemos que nada iria faltar.

E hoje estou aqui na garagem da nossa casa dos sonhos a chorar baixinho para não me ouvires e a escrever esta carta para ti, poderia até subir para te dizer isso tudo mas não, eu não quero mais te ver a levantar a mão, ontem já levei demais.

Eu já não sei quem sou, a cada chapada, a cada bico, a cada pancada, a cada ferida, a cada marca, a cada grito, a cada queda, a cada humilhação, a cada desgaste, a cada disparate, a cada choro, etc, eu perdi os meus sonhos, os meus desejos, a minha luz, a minha vida, eu me perdi, mas quero que saibas que eu mando em mim, e que o meu corpo é meu.

Então, meu príncipe não encantado eu vou embora, eu faço-te esse favor amor, eu vou descansar eternamente...

A CARTA PARA UM PAI

Os anos foram passando e eu sempre tive a esperança de que num dia tu voltarias para me contar uma história antes de dormir, que darias-me um beijo ao acordar, que eu fosse a tua melhor amiga, que fosses me abraçar e me amar e já lá vão catorze anos.

Hoje farei diferente, falarei com a mãe para que ela te entregue isto. Todos os dias dos pais foram complicados para mim porque nunca soube para quem mandar aqueles trabalhos fofos que fazia na turma com os meus colegas e com a minha professora, tive muita vergonha nesses momentos, fingia sempre que estava super feliz para te entregar, mal chegava em casa abria a minha mochila e deitava aquela folha onde eu te desenhava sem te conhecer, porque tu não estavas em casa, bem dizendo nunca estiveste em casa e nem na minha vida. E no dia seguinte, já na escola, cada colega falava da reação que o seu pai teve ao receber o presente e quando chegava a minha vez dizia sempre que quando cheguei em casa estavas a dormir e que provavelmente irias gostar.

Dizem que os fantasmas não existem, acredito que só dizem isso porque não te conhecem, eu só oiço o teu nome no final do mês quando a mãe diz "o teu pai já mandou o dinheiro da propina" engraçado né? O mais engraçado ainda é que eu não sei o teu nome completo, nem a tua idade e nem onde vives, porém, conheço muito bem o guarda de cá de casa, sei que se chama Jorge e tem 53 anos.

Deves dar uma recompensa à mãe porque quando eu perguntava por ti, sim eu perguntava por ti posso não gostar mais de ti e nem quer saber de ti agora, mas houve uma altura em que eras o meu herói, ela dizia sempre que estavas em alguma parte do mundo, ou na Inglaterra ou na Rússia, ou em França, já agora conheceste a Torre Eiffel? Estaria a ser ingrata se não te agradecesse, OBRIGADA, estás surpreso né?

Obrigada por não nunca teres aparecido, obrigada por nunca teres me tocado, obrigada por nunca poder te conhecer, obrigada por me abandonares, sinto-me muito grata por não ter tido um pai, ainda bem que sou a tua única filha, seria pecado causares isto na vida de mais crianças, obrigada por isso também.

FELIZ DIA DOS PAIS, ESPERO QUE CONTINUES LONGE DE MIM PARA SEMPRE. ÉS O MELHOR PAI QUE NUNCA TIVE

UMA BELA NOITE

*Estou novamente alterada e inconformada,
sinto-me até incompleta, ninguém me compreende aqui,
estou com falta de mim e para melhorar preciso de uma dose de ti.*

*De ti recebi um amor que nunca será escrito ou retratado,
e pior ainda falado. Isto porque não foi um amor inventado,
mas sim um amor incriado.*

*Houve momentos em que me senti bem por te dar um adeus,
e houve momentos em que me julguei por ter te tirado do meu eu.*

*E julgo, pois só à ti quero tirar o véu,
és a minha única benção dos céus,
e tudo que prezo para um coração como o meu.*

*Detesto as noites, recuam-me no tempo
e trazem-me memórias,
eu e tu, seríamos uma história,
e hoje só somos uma simples escapatória
para as minhas vontades ilusórias.*

*Inconscientemente,
me provoco e me pergunto: Será que também sentes?
Será que memórias assim te invadem?
Será que pensas em mim?
Será que devia te deixar sempre por aí?
ESTOU INCONFORMADA!*

SENTIMENTOS QUE CANSAM

*Ninguém fala disso, ninguém sente o peso de sentir,
seja o que for como eu, talvez seja por eu ser um só.
Não tenho nada compartilhado, ou um amor a dois. Sou um só, sem dó.*

*Sou muito nadador, me perco nas ondas desse mãe de dores,
se existem amores, tem de facto de existir essas dores...
Para mim, é daí que surge o sofrimento,
a amargura, o desejo de não querer
e ao mesmo tempo querer,
a dor de não ter, a falta de não ter,
e a consequência de ser um ser.
Nem sempre fui assim, outrora dava o melhor de mim,
viaja por mares sem fim... Não era um ser ruim.*

*Gostaria que falassem disso, que doassem palavras para à isso,
que me dessem um espaço, um momento, ou um amor...
Quem me dera, na verdade, ter um amor,
talvez assim não sentiria o peso de me sentir vazio,
e não falo de amor à dois, falo de um amor interno,
de mim para mim, do meu eu para o meu ser.
Quem dera ter um amor assim aqui.*

*Mas não pensem mal, nem um pouco,
não sou um ser triste, ou talvez seja,
depende mas não sou.
Sou a praticidade de uma solidão, não sou de colher paz,
nem felicidade, nem o que vos apraz.*

*Mas falem, falem disso, falem desses sentimentos que cansam...
Falem do amor, falem da felicidade, falem da vaidade,
falem da dor, por favor FALEM!*

SUSSURROS

*Somos seres tão fortes em momentos fracos,
essa é a nossa maior virtude.
Caminhamos como se soubéssemos o que vem depois,
e não! Nunca soubemos,
o nosso ser inconstante também é surpreendido.*

*Uma vez, estava eu num impasse, a beira do pior
e foi quando fui feita presa no meu próprio quarto.
Nos quatro cantos desse recanto, eu fui vítima de muita felicidade,
passara horas a revirar os olhos como se estivesse a pular,
na verdade era uma eterna busca por algo para fixá-los.*

*As minhas pupilas dilatavam antes do amanhecer,
jamais imaginei que ver o sol a nascer fosse tão único assim,
essa transformação do céu combinara com o que estava a passar,
só que a minha foi mais lenta e desgastante, ou até mesmo letal.*

*Passei a conhecer tudo à minha volta, não era muita coisa
porque a minha única companhia era eu,
a dita cura e um monte de papel.*

*Já bem no final do dia, em horas vazias
a ouvir um som bem suave no fundo que me levava à mente,
via recordações que acordavam o desespero e o arrependimento,
e o desespero nunca quis dormir
e convidava-me para ficar acordada com ela
e nos perdíamos SEMPRE no tempo a voar sem destino.*

*Foi um tempo que enforcou o tempo da minha vida,
pensei que não sobreviveria a tamanha humilhação,
a tamanha tristeza, a tamanha falta de amor próprio,
a tamanha incompreensão do meu ser.*

*Somos corpos abertos, mesmo cobertos por tanto,
e se nos desleixámos por aí, acabamos por dar passe
à um monte de perturbações e nisso eu deixei-me aberta
à uma das piores enfermidades do mundo!
Que me custou perder um terço do que havia conquistado
e quiçá tudo que quis ter.*

*Mas há algo maior, espiritual,
algo que me deixou viva,
algo que me acordava e curava,
algo que me fez lutar até ao fim com todos os recursos possíveis!
E ainda assim a enfermidade deixou-me um monte de sequelas,
pois é ciumenta e não quer que mais ninguém me tenha.*



SARA BEATRIZ

RESILIÊNCIA NEGRA

*Ao som de ondas serenas
eu vi-te
Negra!
Mergulhando em lágrimas
inteiramente inocentes
sofrendo dentro destas
correntes descrentes
eles não acreditavam
que tinhas branco sobre
os dentes.*

*Mas
eu vi-te
Negra!
Retirando a tua capulana
perguntei à Dona Xana
se o açúcar que me encantava
era teu ou da cana.*

*Africana!
é que você não é pétala
tu és pedra
resistente
deve ser um sinal
quer dizer, original.*

*Dança, negra!
E retira do mundo essa regra*

*Eu vi-te
Negra!
A ser alvo de insultos
A ser vítima de fluxos*

totalmente imundos

Eu vi-te

Negra!

a ser arrastada

sobre essa terra preta

amargurada, porém bem estruturada.

Dentre essa teórica

ciência

serás, sempre

o melhor exemplo

de RESILIÊNCIA.

AINDA PODEMOS LUTAR

*Nesse mundo incompreensivo,
ainda podemos lavar,
algumas taças,
e brindar com ironia,
para provar o sabor amargo do mundo.*

*Ainda podemos viver,
para poder entender,
que esse mundo não é para fracos,
não é para reclamações,
Muito menos para falsos <<Camões>>*

*Ainda podemos sobreviver,
por essas águas turvas,
que encharcam as nossas casas,
e cortam sangrentamente as nossas almas.*

*Ainda podemos sorrir,
e enfrentar a vida,
como se nada tivesse acontecido,
como se nada tivesse corrompido,
a visão dos nossos olhos,
sobre a dura realidade do mundo,
“ainda podemos lutar...”*

PROFUNDA ÊXTASE

*Criei várias cores
para me refletir
em diversas tonalidades.*

*Fiz da escrita
o meu campo de luta
por isso, continuo firme
para descrever todas as realidades.*

*Chamem-me:
SUBMISSA!
porque ao contrário
de alguns
eu ganhei prazer
pela escrita.*

*Num quarto velho
e bem amassado
a própria escrita
delineou o meu futuro.*

*Costurou as cicatrizes
do passado
Dizendo-me:
"Você causou um laivo em mim"*

*Quando percebi
essa oração
estive à beira do fim
de um começo contínuo
que eu criei.*

MEU PROFUNDO SER

*Hoje, retrato marcas passadas
no meu corpo
encerro mais um ciclo de vida tolo
revisto a minha alma com novas vestes
viajo para encontrar o meu profundo ser em diversas mentes.*

*As minhas lembranças
nunca foram as melhores
mas, prometi a mim mesma
que construiria muralhas por causa das piores.*

*Vi ondas retornando...
Senti a luz se fechando...*

E lentamente mergulhei numa profunda tristeza do meu ser...

*– E pensei no que Eckart Tolle ,afirmara:
“A emoção é o reflexo da mente e do corpo”*

*Então ,estaria eu condicionando as minhas emoções?
Ou
Afundando a minha mente num barco de ilusões?*

– Desculpem-me ,isto não me entretém...

*Meu profundo ser
orgulhosa de ti.*

*Minha divindade
sei que poetas mentem
claramente que estou abrindo portas para a subjetividade.*

Meus pensamentos

*concordam com o bem e o mal da existência
e a vida ,ensina-me todos os dias
que não há luta sem persistência
não importa a concorrência.*

*Já não há palavras!!
-Dizia uma poetisa chamada "Sarah Beatriz "*

*Respeito-te.
-Exalava de alegria,
o meu mais profundo ser...*

A MINHA DOR É O SEU AMOR

*Eu queria expressar tudo o que sinto
queria vivenciar as minhas imaginações contigo
dói-me olhar para' trás
e ver que tudo se desfez.*

*Das vozes vocálicas
velozes e vulcánicas
o meu romance
por você, é eterno!*

*Triste estou eu
por respirar ares impuros
beber de ruídos nocturnos.*

*Pensando unicamente
jamais sairá da minha mente
o minha dor é o seu amor.*

DEUS É PAZ

*Cantar-te-ei os mais profundos louvores
vou me render aos sinais
que tens dado ao mundo.*

*O meu coração
jamais desistirá da oração
porque em tudo
ele vê o Senhor
e vibra ao som desse tambor.*

*Minha alma se alegra
por estar cada vez
mais próximo do altar
para que Te possa exaltar.*

*Ficarei em silêncio
a fim de respeitar a Sua presença
não importa o que aconteça
permanecerei firme
até que a minha consciência
por Ti, floresça.*

*Em várias cidades
sempre serás a minha eterna verdade
única e exclusiva
até o resto dos meus dias.*

POSFÁCIO

Saudações Poéticas!

É desta forma que cumprimento as pessoas quando estou de bom humor. Não que a poesia seja, na sua generalidade um mar de rosas ou talvez palco de alegrias, mas porque a poesia inspira, educa e mormente manifesta. Espinhos sobre Rosas, quais são os espinhos? E porque as Rosas devem pousar numa estrutura pontiaguda?

Bem, essas e outras perguntas podem surgir, porém, a única coisa que posso garantir é que, a poesia é como estrutura pontiagudo, é como uma pedra dura, porém, ela é igualmente flexível, leve, macia e, sobretudo a poesia é como uma chave mestre, ela enfrente qualquer fechadura.

Alberto Satírico

“Os caminhos levam-nos a um sonho de resiliência - no sentir de quem mesmo sentindo-se desabrigada pela oportunidade, viu nascer em cada fugacidade de seus passos, o forte querer de continuar pintando a sua arte. Dos caminhos mais sombrios, até se achar o lugar mais luzente - das viagens mais quiméricas, até nascer esta obra de arte em seus olhos.

Talvez ela precisou encontrar-se nas suas noites perdidas, talvez ela precisava sossegar sobre suas noites não dormidas.

Ela achou que estava sendo a única, vagueando sobre esses caminhos espinhosos, em busca de um futuro aromático e um destino confortável - até encontrar pelo caminho outras rosas e tornaram-se 8 em 1, na expectativa de ainda acharem em algueres desse caminho, novas rosas.

Este é o chamado para fazer parte da história destas escitoras”

Prefácio de Belmiro Chimbinde